

AVALIAÇÃO FORMATIVA DIGITAL: UM ESTUDO SOBRE PERSPETIVAS DE ALUNOS

Prazeres Casanova
Lúcia Amante
Isolina Oliveira

janeiro, 2018

LE@D

LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA
E E-LEARNING



Organização da Comunicação:

- Objetivos da intervenção
- Fundamentação teórica:
avaliação formativa digital
- Justificação da intervenção
- Metodologia
- Análise de dados
- Considerações finais

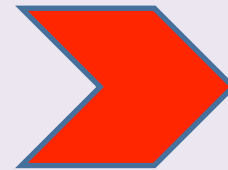
Objetivos da intervenção

1. Melhorar as práticas de avaliação formativa digital usadas pelos professores;
2. Compreender em que medida a formação desenhada consegue alcançar a melhoria das práticas de avaliação digital usadas pelos professores na perspetiva dos alunos.

A intervenção a realizar na escola centra-se na formação de professores como eixo promotor de mudança de estratégias de ensino e de aprendizagem.

Fundamentação Teórica

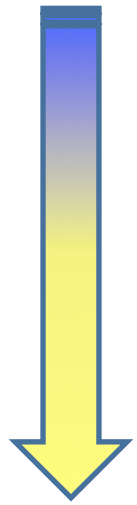
Planificar as atividades de ensino, em simultâneo com o desenho do processo de avaliação dos alunos



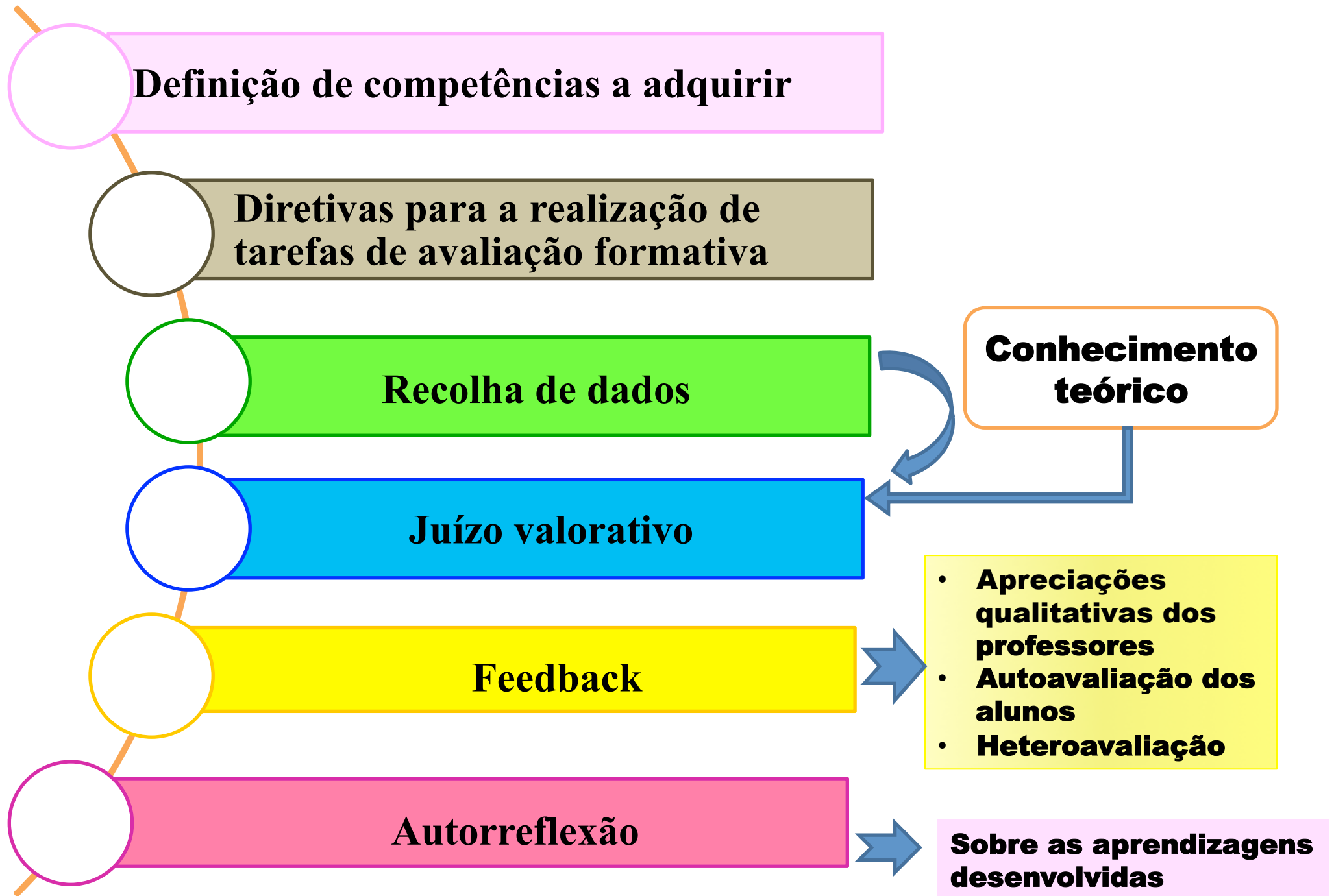
para que estes possam desenvolver as suas aprendizagens

A avaliação é um processo, uma atividade comunicacional entre o avaliador e o avaliado e demais atores educativos.

Processo de Avaliação



Mediado pelas TIC



Dimensões da avaliação formativa digital



Aplicação de questionários a alunos

Antes da oficina de formação de professores

Após a oficina de formação de professores

Metodologia:

OBJETIVOS:

1. Caracterizar os alunos;
2. Identificar a **perspetiva dos alunos sobre a natureza das tarefas avaliativas** considerando as 4 dimensões: autenticidade, consistência, transparência e praticabilidade nas práticas de avaliação dos alunos;
3. Identificar qual a **modalidade de avaliação** mais valorizada pelos alunos para a sua aprendizagem;
4. Identificar os **instrumentos que os alunos reconhecem como mais significativos na sua aprendizagem**;
5. Conhecer o modo como é promovido o **feedback nas práticas avaliativas** dos professores;
6. Identificar que **ferramentas digitais** são utilizadas na **regulação** da aprendizagem dos alunos.

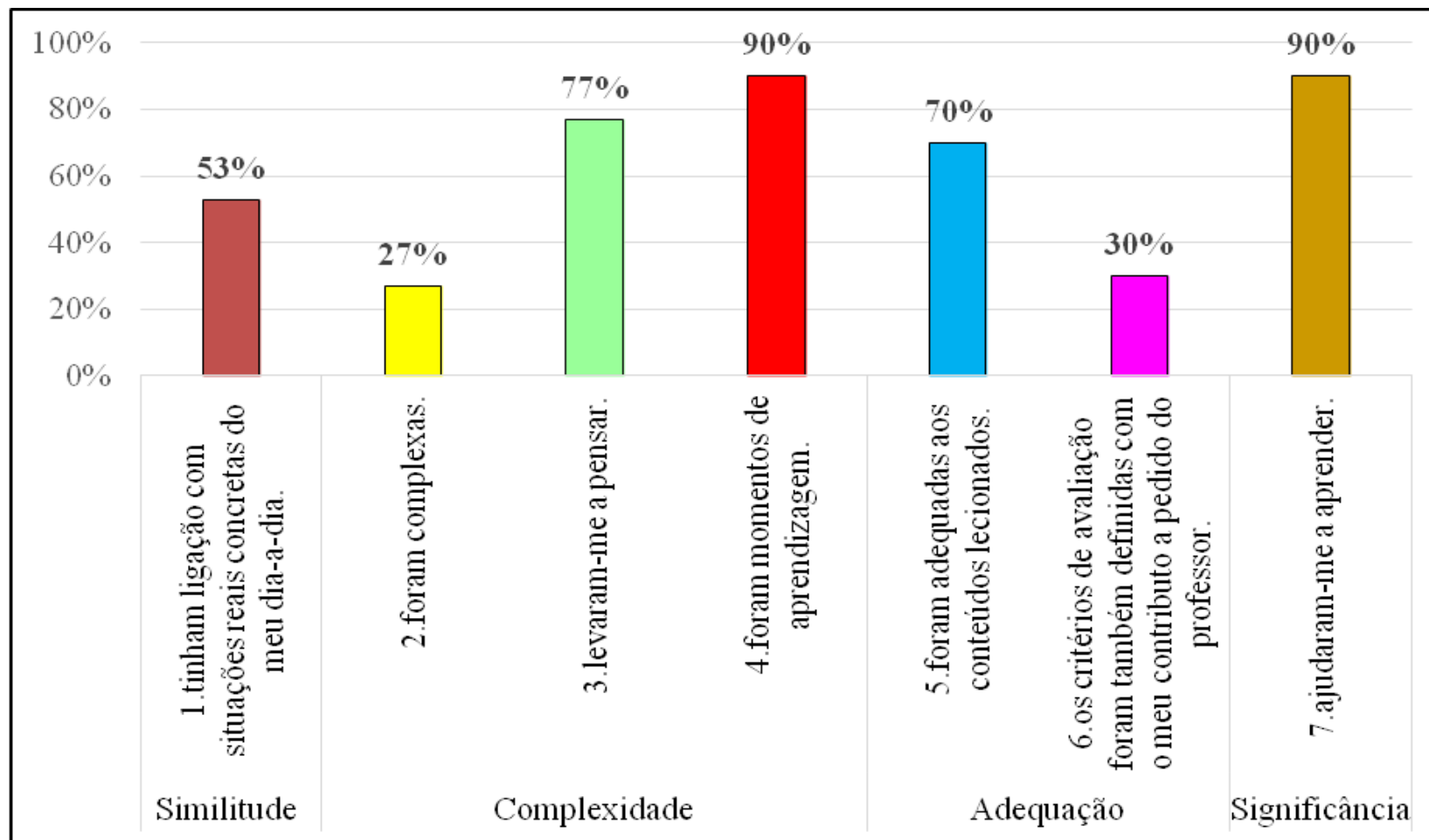
ANÁLISE DE DADOS

Organização dos dados de acordo com as dimensões da avaliação formativa digital: Modelo PraCT

Dados recolhidos no questionário aplicado após a realização da ação de formação

Dimensão cultural da avaliação: *autenticidade*, no que respeita às tarefas avaliativas realizadas:

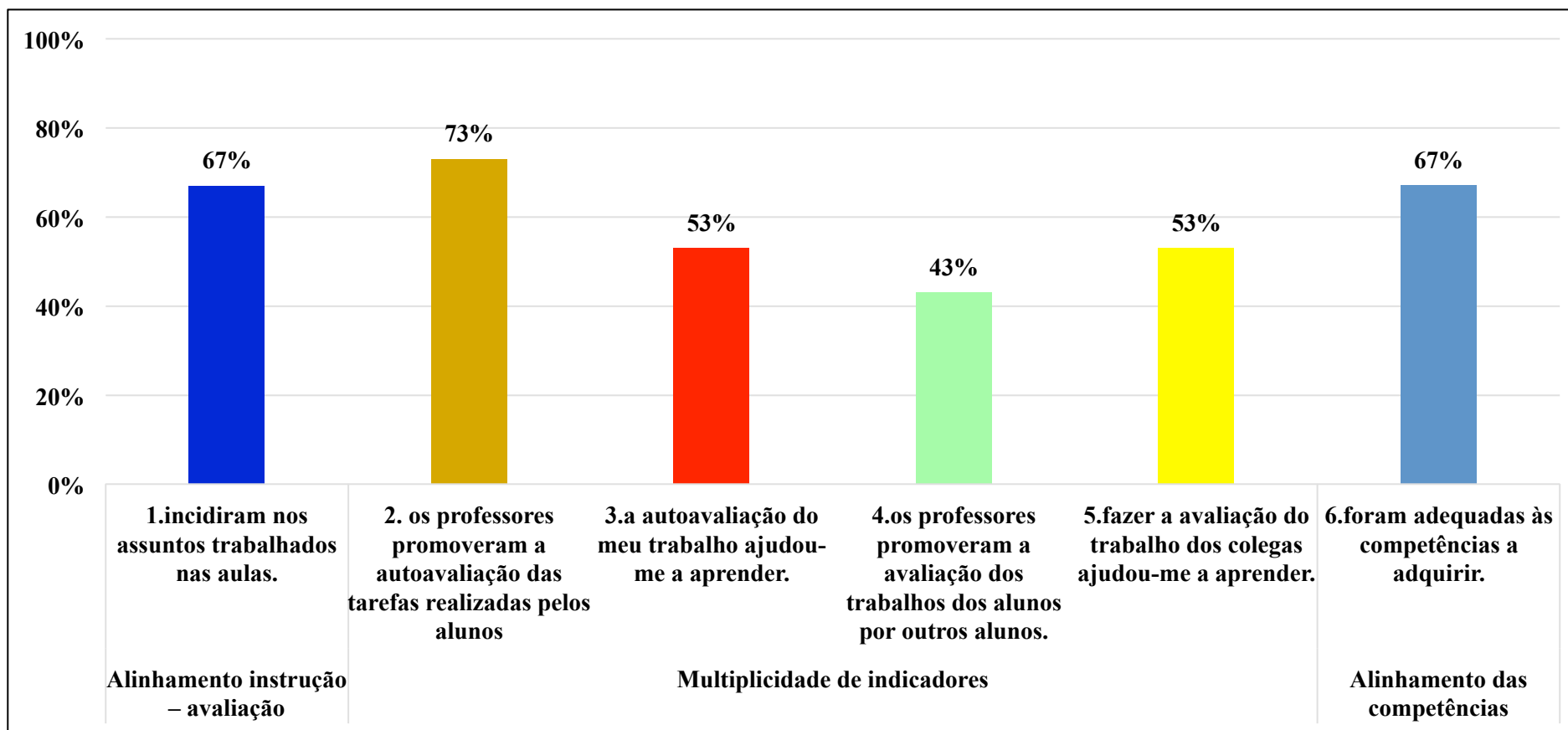
Opinião dos alunos:
Concordo ou concordo plenamente



Ênfase na aprendizagem

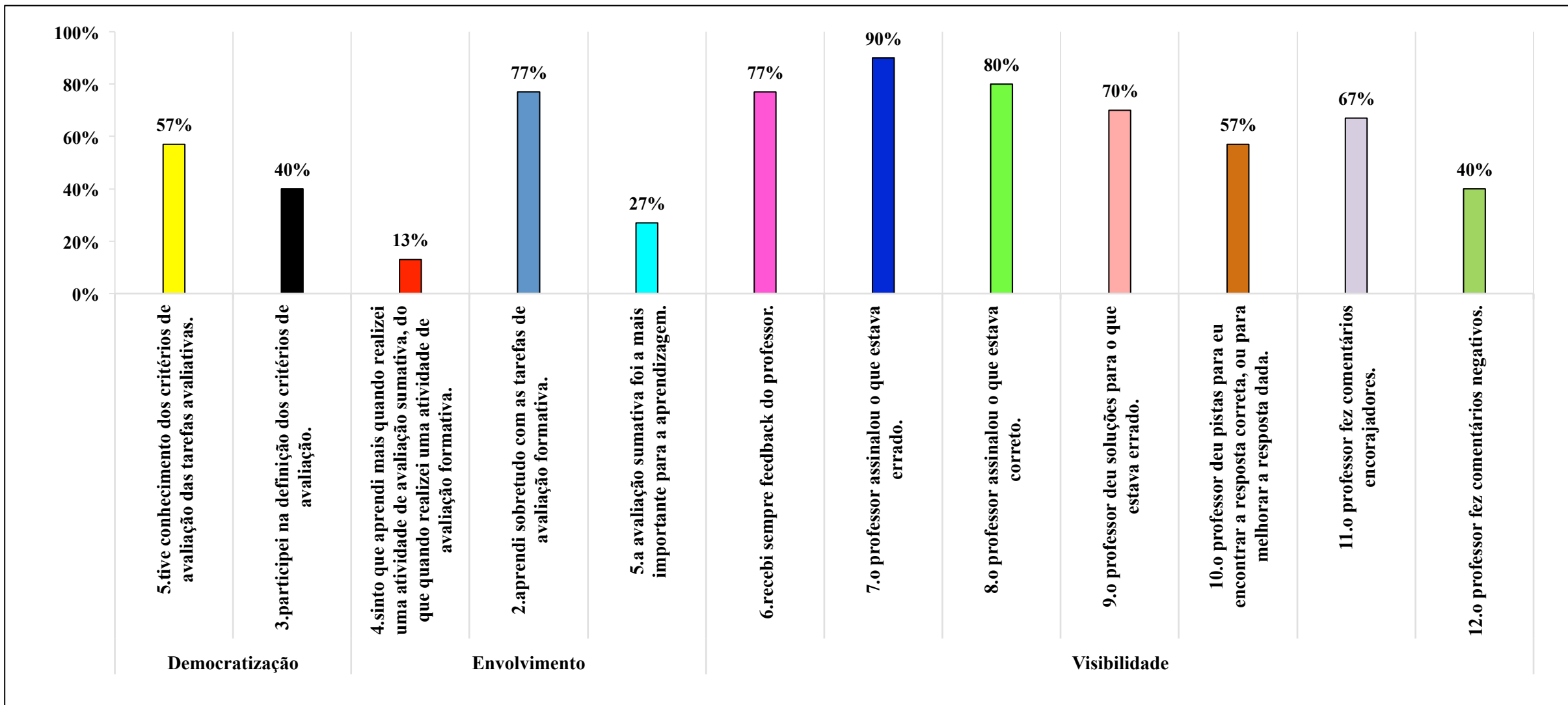
Dimensão *consistência e seus critérios*, no que respeita às tarefas avaliativas realizadas:

Opinião dos alunos:
Concordo ou concordo plenamente



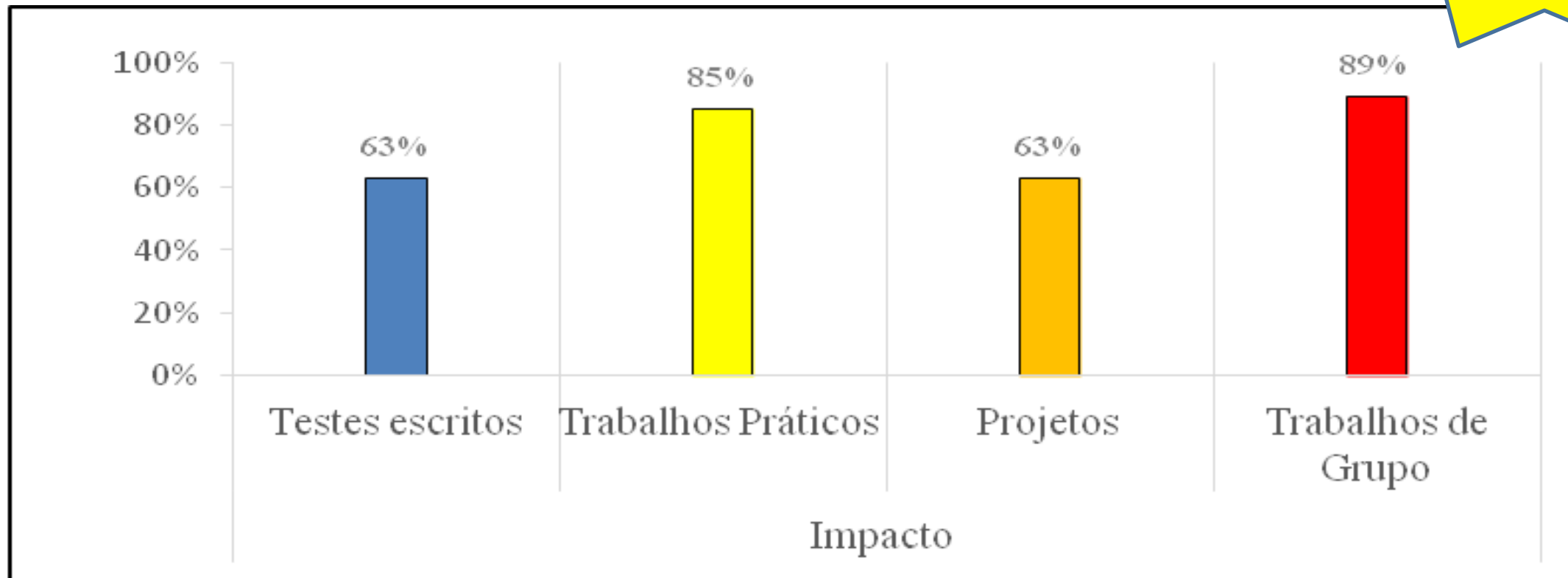
Dimensão da transparência e seus critérios, no que respeita às tarefas avaliativas realizadas:

Opinião dos alunos:
Concordo ou concordo plenamente



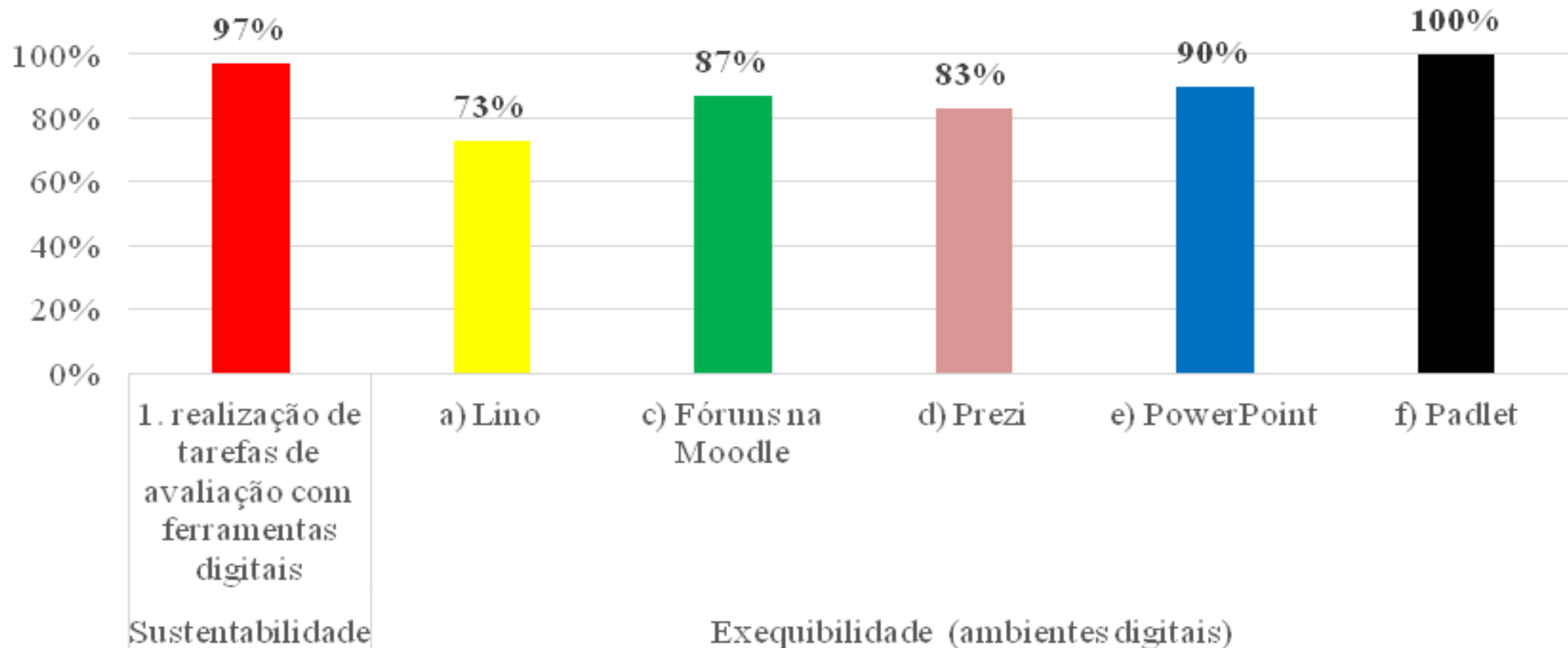
Dimensão *transparência - ao critério impacto*, relativo às tarefas avaliativas realizadas:

Opinião dos alunos:
Concordo ou concordo plenamente



Dimensão da *praticabilidade e seus critérios* no que respeita às tarefas avaliativas realizadas:

Opinião dos alunos:
Concordo ou concordo plenamente



Considerações finais

Os professores:

1. que participaram na ação de formação, procuraram, na formação ministrada, novas possibilidades para ajudarem os seus alunos a melhorarem e desenvolverem as suas aprendizagens.

Os alunos:

1. foram tomando consciência da importância da avaliação formativa como forma de promoção das aprendizagens;
2. tiveram a experiência de trabalhar cooperativamente em ambiente digital, em que puderam aprender com a partilha de conhecimentos dos seus colegas.

Parece podermos afirmar que:

- as diferentes **dimensões da avaliação formativa digital estão presentes** nas diferentes tarefas de avaliação formativa digital realizadas por estes alunos;
- *as práticas de avaliação que os alunos consideram de maior utilidade na sua aprendizagem*, foram a realização de **trabalhos de grupo, projetos, trabalhos práticos, testes escritos e apresentações** orais;
- as ferramentas digitais utilizadas na realização de tarefas avaliativas foram: ***Lino, Fóruns na Moodle, Prezi, PowerPoint e Padlet*** ;
- o **feedback** esteve **disponível** quando foram realizadas tarefas avaliativas após a realização da oficina de formação, o qual foi facultado de forma oportuna, identificando o que os alunos fizeram corretamente e o que não fizeram tão bem de modo a **orientar o desenvolvimento das suas aprendizagens**.

Referências

- Alarcão, I. (2001). Do olhar supervisiivo ao olhar sobre a supervisão. Em M. (. Rangel, *Supervisão Pedagógica: princípios e práticas*. São Paulo: Papirus.
- Amado, J., & Cardoso, , A. (2014). A investigação – ação e suas modalidades. Em J. A. (Org), *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Amante, L., Oliveira, I., & Gomes, M. J. (2014). Avaliação digital nas universidades públicas portuguesas : perspetivas de professores e de estudantes. *CIED - Textos em volumes de atas de encontros científicos nacionais e internacionais* (pp. 1-13). Lisboa: EUTIC2014. Universidade Nova.
- Black, P., & Wiliam, D. (janeiro de 2009). Developing the theory of formative assessment. *Educational Assessment, Evaluation and Accountability*, 21(1),, pp. 5-31. Obtido em janeiro de 2015, de Educational Assessment, Evaluation and Accountability, 21(1): https://kclpure.kcl.ac.uk/portal/files/9119063/Black2009_Developing_the_theory_of_formative_assessment.pdf
- Cohen, L., & Manion, L. (1990). *Métodos de investigación educativa*. Madrid: Editorial La Muralia.
- Fernandes, T. (2012). *Avaliação digital da aprendizagem: estudo de caso no contexto da unidade curricular "Seminário de práticas em ciências físico-químicas"*. (Dissertação de mestrado em pedagogia do e-Learning apresentada à Universidade Aberta). Lisboa: Universidade Aberta. Obtido em março de 2016, de <http://hdl.handle.net/10400.2/2213>
- Figari, G. (1999). Prefácio. Em T. Vilhena, *Avaliar o extracurricular*:. Porto: Asa.
- Lopes, J., & Silva, H. (2012). *50 Técnicas de avaliação formativa*. Lisboa: LIDEL.
- Oliveira, I., & Amante, L. (2016). Nova cultura de Avaliação: contexto e fundamentos. Em L. Amante, & I. Oliveira, *Avaliação das aprendizagens: perspetivas, contextos e práticas*. (pp. 41-53). Lisboa: universidade Aberta - LE@D.
- Pereira, A., Oliveira, I., Tinoca, L., Pinto, M., & Amante, L. (2015). *Desafios da avaliação digital no Ensino Superior*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Peres, P. (2015). Prefácio. Em A. Monteiro, J. Moreira, & J. Lencastre, *Blended (e)learning na sociedade digital*. Santo Tirso: Whitebooks.
- Serpa, M. (2010). *Compreender a avaliação. Fundamentos para práticas educativas*. Lisboa: Edições Colibri.
- Tyler, R. (n.d.). *Princípios Básicos de Currículo e Ensino*. Rio de Janeiro: Editora Globo.

**“ diz-me como avalias e dir-
te-ei o que os teus alunos
aprendem realmente ...**

”

(Figari, 1999, p. 7)

Muito obrigada!

mcasanova@lead.uab.pt

lucia.amante@uab.pt

isolina.oliveira@uab.pt

LE@D

LABORATÓRIO
DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA
E E-LEARNING

